

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES
ADAPTADAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Gesilane de Oliveira M.José
gesilane.jose@ifms.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMS)

Katiane da Silva Varela
katianesvarela@hotmail.com
Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas

RESUMO

Os alunos com deficiência vivenciam, no cotidiano escolar, inúmeros obstáculos, tanto no acesso a materiais pedagógicos adaptados quanto na ausência de profissionais devidamente preparados para favorecer a inclusão. Tal realidade evidencia a relevância de pesquisas que contribuam com práticas pedagógicas mais equitativas e eficazes. Nesse sentido, este trabalho tem como finalidade orientar docentes regentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, no que se refere ao desenvolvimento de atividades e de estratégias de ensino voltadas a estudantes com Deficiência Intelectual. Para sustentar essa investigação, o estudo apoiou-se em referenciais teóricos de autores que discutem a inclusão escolar, a acessibilidade e a prática pedagógica diferenciada, destacando-se contribuições de Mantoan (2003), Sassaki (2006) e Glat (2009), que abordam princípios de educação inclusiva e formação docente como elementos fundamentais para garantir oportunidades de aprendizagem a todos. No que se refere ao método, adotou-se a abordagem qualitativa de caráter descritivo-explicativo, com traços de intervenção. O percurso metodológico foi constituído pelas seguintes etapas: pesquisa bibliográfica; análise documental; aplicação de questionário a professores da rede estadual de ensino médio integrado do Mato Grosso do Sul, a fim de levantar as principais dificuldades enfrentadas na adaptação de atividades; elaboração de guia didático contendo propostas de atividades-modelo, orientações e sugestões que estimulem o processo de aprendizagem; realização de formação de professores a partir do referido guia; e, por fim, aplicação de novo questionário aos docentes, após a utilização do material elaborado. Como resultados, verificou-se que o estudo colaborou significativamente com a formação continuada dos professores, possibilitando maior conhecimento sobre práticas inclusivas e diferentes formas de adaptação de atividades. Além disso, reforçou-se a consciência quanto à importância de promover, em sala de aula, a inclusão efetiva de estudantes com Deficiência Intelectual, contribuindo para sua participação ativa e para o fortalecimento de um ambiente educativo verdadeiramente inclusivo.

Palavras-chave: Professor regente. Práticas inclusivas. Adaptação pedagógica. Deficiência intelectual. Educação profissional.